

PMS FMI JUN

BREVETADA

20/09/2006

261 0912006

Agência de Notícias 02

Assunto

Realização

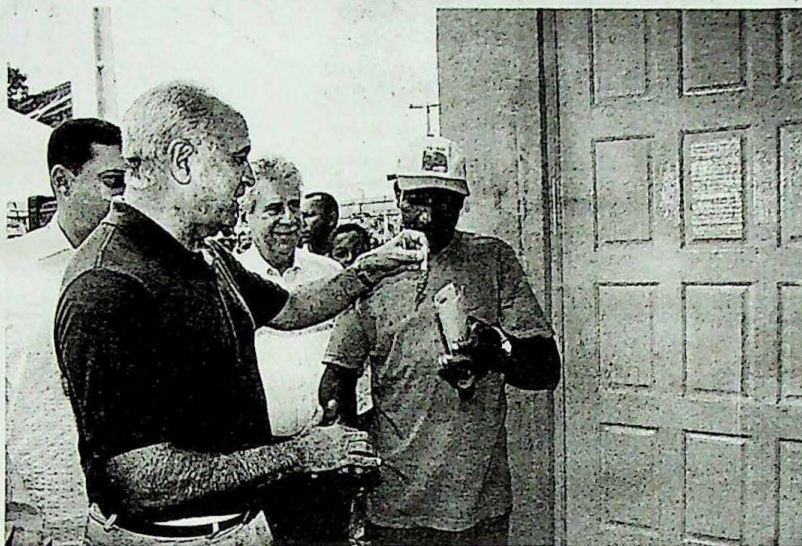
Moradores de três bairros ganham casas e escrituras

Imóveis ficam em Sussuarana Velha II, Dique do Cabrito e Alagados

Obras ligadas à habitação foram entregues hoje pelo governo do estado à população de Salvador. Em visita nesta manhã às localidades de Sussuarana Velha II, Dique do Cabrito e Alagados IV e V, o governador Paulo Souto conferiu o andamento de obras e realizou a entrega de 140 casas e de 500 títulos de propriedade. Ao chegar aos locais e descer as placas de inauguração, Souto foi recebido com festa pela comunidade, com direito a som de tambores e apresentações de grupos de capoeira. Para o governador, a maratona de entrega e visitas mostra a intensidade das ações do governo em Salvador, sobretudo onde moram as populações mais carentes.

"São intervenções expressivas que visam proporcionar uma condição de vida melhor para a população de todas essas áreas", disse o governador. Em Sussuarana Velha II, durante a solenidade na Avenida Gal Costa, foram cem unidades habitacionais entregues. As obras, executadas através do Programa Viver Melhor, tiveram início em dezembro de 2004. Os novos moradores dispõem de quadra polivalente, jardins, rede de esgotamento sanitário, abastecimento de água e pavimentação asfáltica.

O pedreiro Elenilton Eurico dos Santos, 54 anos, que recebeu as chaves de sua casa das mãos do governador, disse que estava realizando um



Os imóveis fazem parte do programa Viver Melhor, que já erradicou muitas palafitas

antigo sonho. "A casa é um sonho que eu estou conquistando. O lugar onde eu morava antes sempre alagava com a chuva e eu sofria muito com a enchente. Agora, estou livre desse problema". Elenilton vai morar no imóvel com seu filho Emilton, 23 anos.

A obra em Sussuarana foi orçada em R\$ 7,1 milhões e o projeto incluiu ações de cunho social que vão beneficiar 1.394 famílias, totalizando 4.683 pessoas. O trabalho social envolve organização comunitária, educação ambiental e geração de trabalho e renda. Feliz com a nova casa, a moradora Ed-

méia Santos convidou o governador para conhecer seu imóvel que divide com o marido e os filhos e declarou que aquela ocasião era muito especial. "Foi um presente para mim, pois eu vivia praticamente dentro da água", afirmou.

Pela janela da casa da nova moradora, Souto afirmou que o sentimento da população é o mesmo de dona Edméia, que passa a ter um endereço, uma referência. "É esse o trabalho que o governo vem fazendo aqui em Salvador, aplicando a maior parte de seus recursos para proporcionar uma vida melhor a essas pessoas que mo-

ram em áreas difíceis, como aqui em Sussuarana", disse.

Também estava presente o líder comunitário de Sussuarana Velha II, Antônio Libânio, conhecido popularmente como Alemão. "Agradeço, em nome da comunidade, a alegria que o governo está trazendo ao coração dessas pessoas humildes", declarou. Acompanhavam Paulo Souto o vice-governador Eraldo Tinoco, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Roberto Moussallem, e o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), Mário Gordilho.

Erradicação das palafitas

Em seguida, Souto esteve em Alagados IV e V, onde visitou o Condomínio Vivendas de Massaranduba, fim de linha do bairro. Lá, a população recebeu cerca de 40 casas (quadrados 14 e 15), as primeiras das mais de 300 unidades habitacionais com dois pavimentos previstas para o local, que terá ainda mais 25 casas térreas.

As moradias entregues, cada uma com 31m² de área construída, contam com dois quartos e infra-estrutura, que contempla pavimentação, drenagem, esgoto, água e energia. Os serviços foram iniciados em abril de 2002 e o investimento total foi de R\$ 15,8 milhões, também através do Pro-

grama Viver Melhor.

Em Alagados, houve a entrega simbólica das chaves à dona de casa Daiane Zacarias dos Santos, 23 anos, que, segurando no colo sua filha Tamires, 4 meses, recebeu a visita de Souto em seu imóvel.

Algumas das outras casas entregues também já estavam ocupadas. Um exemplo é a de casa de Tânia Regina Santana Alves, 44 anos, que está há um mês no local com a sua filha Tatiane, 13 anos. Ambas moraram nas palafitas da Ilha do Rato por cerca de três anos e hoje lembram dos transtornos que viviam. "Não havia esgoto e a água suja passava por baixo da nossa casa. E era to-

do tipo de sujeira. Eu e minha filha também já calmos na água", contou Tânia.

Já a também dona de casa Carla Oliveira de Sousa, 25 anos, está na casa nova desde janeiro, quando deixou as palafitas em que morava, no Uruguai. "Aqui é bem melhor que lá, onde eu e minha família passamos quatro anos e coríamos risco de vida. Meu filho, com 4 anos na época, caiu na água três vezes e ficou doente", relatou.

Carla viveu um tempo na casa da mãe e finalmente foi beneficiada com a casa em Alagados, onde mora com o marido e os filhos Maurício, 8 anos, e Paloma, 1 ano. "Estou gos-

tando muito daqui. A estrutura física da casa é boa e o ambiente é muito agradável. Fiquei muito satisfeita com essa ação do governo", disse a dona de casa.

Igualmente satisfeita estava a industriária Carmélia Dantas, 55 anos, que está de casa nova também desde janeiro deste ano. "Morava antes nas palafitas de Massaranduba e aqui é bem melhor", falou. Antes de ser contemplada com o Programa Viver Melhor, Carmélia chegou a morar de aluguel no bairro de Caminho de Areia. Hoje, ela se diz contente com a nova habitação, onde vive com a filha Greiciane.